

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início 03/2022 Fim 03/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Pedro Nunes
3030-199 Coimbra – Portugal
Concelho: Coimbra
Distrito: Coimbra
Tel.: 239 701 680
E-mail: info@eacmcoimbra.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Pedro Alves dos Santos Devesa
Diretor
E-mail: diretor@eacmcoimbra.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Projeto Educativo da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, foi objeto de uma revisão aprovada em Conselho Geral a sete de novembro de dois mil e vinte e dois.

Missão

A missão da EACMC consiste na capacitação dos alunos para o prosseguimento de estudos de nível superior e/ou para o desempenho profissional, designadamente nas áreas de Jazz e Dança. Estes objetivos são atingidos mediante a prestação de um serviço educativo especializado e de qualidades, nos domínios da Música, da Dança e do Teatro, traduzido numa formação sólida, fundada e estruturada, com rigor técnico, científico e artístico.

Visão

A EACMC inscreve-se no espírito educativo das escolas da rede pública de ensino artístico especializado, visando a construção de perfis de aluno compatíveis com as exigências de desempenho artístico dos nossos tempos. Do mesmo modo, a Escola assume responsabilidades no plano cultural, visando a educação de públicos para a descoberta e fruição das expressões artísticas da Humanidade, nomeadamente a nível da Música e da Dança.

Princípios e Valores

A formação do aluno na EACMC rege-se por princípios que visam a sua formação integral, conjugando a vertente artística - a essência do ensino EAE - com outros saberes e linguagens culturais, científicas, éticas e tecnológicas.

A identidade da EACMC resulta, sobretudo, da especificidade do seu currículo, que se pauta:

- pela participação consciente e democrática de todos os atores educativos;
- pelo respeito pelos ritmos de aprendizagem e pelas características de personalidade dos alunos, sem prejuízo do cumprimento dos objetivos educativos traçados;
- pelo respeito pelas pessoas, pelos espaços físicos e pelo ambiente;
- pelo princípio de abertura ao meio e a um mundo cada vez mais globalizado;
- pela colaboração ativa com a comunidade;
- pela valorização dos docentes-artistas, estimuladores da ação cultural da Escola e da formação artística dos alunos a partir de exemplos de desempenho;
- pela criação de oportunidades aos alunos que, independentemente de constrangimentos de qualquer ordem, pretendam prosseguir estudos nas áreas artísticas;
- pela formação de novos públicos no concelho e na região, através das apresentações públicas realizadas por alunos e professores, através de coletivos orquestrais diversos;
- pelo relacionamento entre pessoas em obediência a princípios de equidade e de igualdade;
- pelo trabalho colaborativo entre os professores;
- pelo recurso a metodologias inovadoras (incluindo o uso tecnologias digitais);

- pelo envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos;
- pela abordagem criativa dos conteúdos.

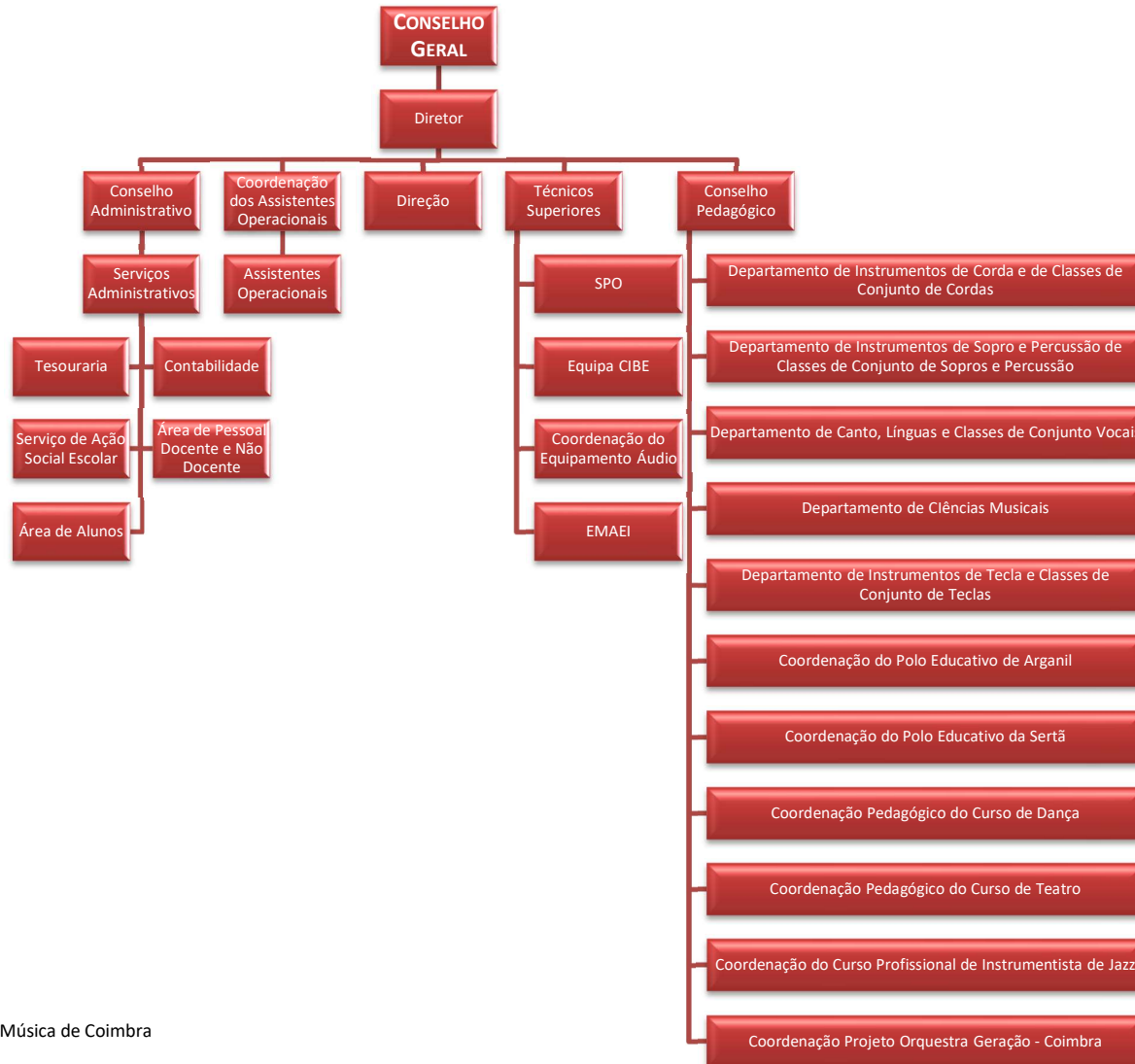
Objetivos estratégicos (definidos no projeto educativo)

Alinhada pela Visão, Missão, Princípios e Valores, a EACMC assume como objetivo principal a consolidação das práticas educativas mobilizadas em torno dos seguintes aspetos:

- Concretização de um ensino de qualidade, capaz de educar as competências exigidas no final de cada ciclo, em obediência aos conteúdos programáticos e aos critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Pedagógico;
 - Promoção do sucesso escolar, assente num sólido conhecimento artístico e científico, educando hábitos de trabalho autónomo, capacidade de inserção no coletivo, desenvolvendo competências artísticas e sociais visando a construção de perfis consistentes no músico, no bailarino e no ator;
 - Mobilização e motivação da comunidade através da realização de projetos artísticos multidisciplinares;
 - Desenvolvimento do trabalho de articulação entre a EACMC e a EBSQF;
 - Estimulação, promoção e valorização do espírito crítico, da capacidade de reflexão e da criatividade;
 - Sensibilização da comunidade local para a valorização do EAE de Música, de Dança e de Teatro enquanto oferta diferenciada de carácter não generalista;
 - Aperfeiçoamento/atualização da formação especializada do pessoal docente e do pessoal não docente da EACMC:
 - a) suscitando essa necessidade junto do CFAE;
 - b) procurando modalidades de formação conjunta com as restantes escolas públicas
- do EAE;
- Envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e nas realizações artísticas e culturais.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama que se segue:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O ensino secundário oferece cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Nestes últimos privilegia-se o desenvolvimento de competências que preparem os discentes para o conhecimento e para o contacto do mercado de trabalho e inserção na vida ativa, sem descurar o apoio e incentivo aos alunos que pretendam prosseguir estudos.

O curso profissional constitui uma saída para aqueles alunos que pretendam estudar música e especializar-se na área do jazz, que a nível de oferta educativa, é, ainda, bastante escassa no nosso país. O ensino do jazz nos conservatórios de música é uma realidade bastante recente, contudo a sua pertinência tem vindo a ser reforçada através do aumento significativo da procura por parte daqueles jovens que pretendem alternativas musicais diferentes daquelas que os conservatórios de música ofereciam até à existência destes cursos. Também com a abertura dos cursos superiores na área do jazz, nomeadamente da licenciatura e mestrado em música jazz, tornou-se uma necessidade iminente a existência de escolas que oferecessem aos jovens um ensino de qualidade que lhes permitissem ingressar a esses cursos tão exigentes, cujo número de vagas por instrumento é bastante limitado.

As inscrições no curso profissional de instrumentista de jazz recaem essencialmente naqueles alunos que terminaram o 9º ano de escolaridade, contudo existe uma percentagem de candidatos, que já tendo concluído o ensino secundário, encontraram no curso uma saída para adquirirem as ferramentas necessárias para ingressarem no ensino superior. O curso conta com alunos provenientes de uma vasta área geográfica, sendo a grande maioria oriundos de localidades bastante distantes da cidade de Coimbra. Esta condição requer uma exigente adaptação por parte dos encarregados de educação e dos seus educandos, nomeadamente a nível do alojamento. Portanto, o curso conta com uma significativa percentagem de alunos deslocados a viverem em alojamentos arrendados perto da escola, onde partilham o espaço com outros colegas, de forma a reduzirem as suas despesas mensais. Tratando-se de alunos, essencialmente, menores de idade, a escola desenvolve um trabalho notável no que toca ao acompanhamento e apoio, a todos os níveis, dos seus alunos. Procura encontrar respostas para possíveis desvios de padrão, identificar causas e resolver problemas de forma atempada, prevenindo assim o abandono escolar.

A oferta educativa da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra inclui os cursos profissionais que são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional e oferece dupla certificação. A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz o quadro seguinte:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação							
		N.º de Alunos							
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		19 /20		20 /21		21 /22		22/23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional Nível 4	Curso Profissional de Instrumentista de Jazz	3	51	3	47	3	45	3	47

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados online, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e que espelham, não apenas a visão da instituição, como também, são consultados pelos nossos parceiros internos e externos e contemplam a sua opinião, que regularmente interagem connosco, cujas sugestões e opinião são tidas em consideração na sua elaboração. Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional: <https://www.conservatoriomcoimbra.pt/>

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Plano Anual de Atividades

Regulamento do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz

Documento de Base

Plano de Ação

Relatório do Operador

Plano de Melhorias

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 31/03/2021

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

Recomendação 1. Considerar a inserção da avaliação por parte do público das atividades onde os alunos participam, em complemento à utilizada;

Recomendação 2. Incorporar no Projeto Educativo as mais valias resultantes do histórico de participação do operador em projetos internacionais;

Recomendação 3. Considerar o uso de estudos prospetivos nos documentos estruturantes do operador;

Recomendação 4. A internacionalização das atividades da Escola deverá ser incentivada, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos e docentes (por exemplo, no âmbito do programa ERASMUS+);

Recomendação 5. Potenciar outras formas de divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação, para além da divulgação no site;

Recomendação 6. Reforçar a evidência no alinhamento das atividades com o Projeto Educativo, assim como no Plano de Formação docente e não docente;

Recomendação 7. Implementar sessões de gestão de stresse para os alunos relativamente às audições, quer através do Serviço de Psicologia e Orientação, como de outros modelos de intervenção adequados ao objetivo pretendido;

Recomendação 8. Promover um maior número de reuniões *focus group* ao longo do ano com *stakeholders* externos;

Recomendação 9. Potenciar instrumentos para a manutenção e aumento das condições ao nível dos equipamentos e salas disponibilizados na OFP;

Recomendação 10. Concluir o sistema de controlo de gestão documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade.

Cumprimento da Recomendação 1. A Escola tem já elaborado um questionário de satisfação/avaliação a ser aplicado ao público das atividades em que participam. No entanto, verifica-se que as pessoas, pelas razões mais diversas, acabam por não responder aos questionários. Nesta sequência a equipa responsável pelas atividades, em alternativa, criou um momento no final de cada espetáculo/evento em que os assistentes podem interagir com os participantes, existindo assim um feedback por parte do público.

Cumprimento da Recomendação 2. A Escola efetuou uma revisão ao seu Projeto Educativo onde prioriza a realização de parcerias que permitam uma maior comunicação em rede, dinamismo e cooperação em projetos conjuntos.

Cumprimento da Recomendação 3. Aquando da revisão dos documentos estruturantes a Escola considera a análise de vários estudos prospectivos.

Cumprimento da Recomendação 4. O novo Projeto Educativo realça a importância da cooperação entre os diferentes atores pedagógicos, nacionais e internacionais. Após o retorno à normalidade pós pandemia, reforçaram-se estas relações. O Projeto Educativo tem como estratégia encetar parcerias/protocolos com entidades institucionais, culturais e associativas através de diferentes

ações como promover protocolos com Escolas de Ensino Artístico Especializado Nacionais e Internacionais, através de projetos como o Erasmus +; continuar a promover protocolos com associações que tenham espaços culturais para que os alunos se possam apresentar em público fora do contexto escolar.

Cumprimento da Recomendação 5. A Escola tem disponíveis os inquéritos de satisfação nos seus serviços educativos para consulta de toda a comunidade escolar e visitantes.

Cumprimento da Recomendação 6. A Escola efetuou uma revisão ao Projeto Educativo onde esta situação foi tida em consideração. A Direção da Escola envolveu os professores de todos os departamentos curriculares, incentivando a sua participação ativa na elaboração do **novo** projeto educativo. No que respeita ao plano de formação docente a Escola tem parceria com o Centro de Formação de Docentes CFAE Minerva, desenvolvendo formações em conformidade com as expectativas e necessidades dos seus colaboradores. O novo encontra-se alinhado com o Plano de Formação docente, no entanto, no que respeita ao plano de formação não docente o mesmo encontra-se, a esta data, na responsabilidade da Câmara Municipal de Coimbra.

Cumprimento da Recomendação 7. A Escola tem duas psicólogas dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), nomeadamente no que respeita à gestão do stress que envolve as especificidades deste tipo de ensino artístico. Estes serviços continuaram a apostar na articulação de sinergias com toda a comunidade educativa, destacando-se o incremento do envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação e da Associação de Estudantes. Na mesma linha, foram mantidos os contactos com diversas entidades da comunidade envolvente e instituições de Ensino Superior Artístico a nível nacional. Para além disso, os professores, especialmente os da área técnica, continuam a ser um grande suporte para os alunos para que estes consigam enfrentar e ultrapassar as dificuldades acrescidas que envolvem a especificidade deste tipo de ensino.

Cumprimento da Recomendação 8. A Escola após a devida consideração e, uma vez que a sua oferta formativa apenas têm um curso profissional e não pretende alargar esta oferta, considera que o cronograma de um focus group por ano é, para já, suficiente. Pois já existe uma grande interação entre os docentes os os diversos stakeholders externos na sequência da normal atividade escolar.

Cumprimento da Recomendação 9. As salas sofreram alterações, foram alargadas/distanciadas, levando a uma melhoria das condições das salas usadas pelo CPIJ. A nível acústico existe agora uma melhor insonorização e as salas são mais arejadas, o ar mais respirável, com janela, assim como o acesso à internet se tornou melhor e mais rápido.

Cumprimento da Recomendação 10. A Escola tem neste momento o seu próprio programa INOVAR em funcionamento que veio otimizar o sistema de controlo de gestão documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra tem, desde 2017, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET.

Desde março de 2021 que a EACMC é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET. Assim, neste momento, possuímos resultados EQAVET referentes a 5 ciclos de 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela EACMC para avaliação do seu desempenho são os seguintes:

- Indicador EQAVET 4a

Taxa de conclusão dos curso

- Indicador EQAVET 5a

Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso)

Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total





- Indicador EQAVET 6a


Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram

- Indicador EQAVET 6b3

Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas

Apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014 2017	2015 2018	2016 2019	2017 2020	2018 2021	Tendência	2020 2023
1	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	13,3%	33,3%	38,1%	47,1%	47,37%		60%
2	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0	16,7%	12,5%	50%	22,22%		20%
3	Aumentar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 5a)	100%	83,3%	75%	50%	55,56%		80%
4	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (Indicador EQAVET 6a)	0	16,7%	12,5%	0%	0%		20%

5	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	0	0	0	0	0		95%
---	---	--	---	---	---	---	---	---	-----

Começamos por recordar que a frequência do curso de instrumentista de jazz tem características muito específicas pelo facto de se tratar de uma área artística, pelo que a análise dos resultados deve ter sempre este facto em consideração.

No que respeita ao indicador 4a, podemos verificar uma evolução positiva desde o ciclo formativo 2014/2017, o que nos leva a considerar que as ações desenvolvidas e em curso continuam a obter os seus resultados positivos, permitindo expectar o alcance da meta estabelecida para o ciclo formativo 2022/2023.

Analisando o indicador da taxa de empregabilidade verificámos um aumento considerável no ciclo formativo 2017/2020, no entanto no ciclo formativo 2018/2021 houve uma quebra, pois temos dois formandos que se encontram à procura de emprego dentro da sua área de formação, o que torna essa busca mais desafiante. Ainda assim, a taxa encontra-se acima do objetivo definido para 2022/2023. Dos alunos do ciclo formativo 2018/2021, 55,56% optaram pela continuidade de estudos em detrimento do ingresso no mercado de trabalho.

Os alunos que frequentam este curso deparam-se com especificidades na procura de emprego e na sua tipologia, sendo que, na maioria das ofertas de emprego existentes são atividades performativas esporádicas e para diferentes entidades contratantes o que não lhes permite estabelecer um contrato de trabalho. Os diplomados que desenvolvem atividades performativas encontram-se constantemente à procura de concertos ou atividades similares, não encontrando nos serviços ou centros de emprego as saídas adequadas à sua profissão.

Relativamente ao indicador “percentagem de alunos/formandos que concluíram e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação”, verifica-se uma tendência descendente dos resultados. Pese embora os alunos realizem trabalhos dentro da sua área de formação estes são esporádicos, não dando lugar a contrato de trabalho pelo que não estão aqui contabilizados. A crise pandémica, veio agravar esta situação e as ofertas de emprego escassas tornaram-se inexistentes. Esta crise veio alterar muito o comportamentos dos consumidores, a cultura foi um dos mercados que mais sofreu e continua a sofrer as consequências desta crise pandémica, bem como da económica que agora vivemos e que têm um reflexo ativo na falta de consumo dos produtos que a cultura produz. Esperamos que num futuro próximo a situação reverta esta tendência e que apostem na cultura, para que estes jovens possam desenvolver as suas atividades dentro da sua área de formação.

No que concerne ao valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas continuamos a encontrar muitos entraves para obter os dados dos empregadores, bem como na resposta aos questionários. Nesta sequência este indicador continua definido na área de melhoria.

Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), a EACMC definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir acompanhando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo estes:

Monitorização dos Indicadores					
Descrição do indicador		Valor de referência Ano letivo 2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de conclusão do curso	Objetivo	87,5%	≥ 89%	≥ 90%	≥ 90%
	Resultado		88%	75%	67%
Taxa de desistência e anulação de matrícula	Objetivo	60%	≤ 55%	≤ 50%	≤ 50%
	Resultado		52,9%	21,42%	6,45%
Média de conclusão da PAP	Objetivo	17 valores	17 valores	17 valores	17 valores
	Resultado		16	16	17,5
Média final de classificações da disciplina de Instrumento Jazz	Objetivo	15 valores	≥ 16 valores	≥ 16 valores	≥ 16 valores
	Resultado		15	14,33	14,9
Envolver os alunos na organização e responsabilização de atividades da escola	Objetivo	sem dados	100%	100%	100%
	Resultado		Não realizado (condicionado pela pandemia Covid-19)	50% (condicionado pela pandemia Covid-19)	100%

Envolver os Pais e Encarregados de Educação	Objetivo	sem dados	100%	100%	100%
	Resultado		87%	95%	86%
Atividades realizadas com antigos alunos	Objetivo	sem dados	100%	100%	100%
	Resultado		100%	Não realizado (condicionado pela pandemia Covid-19)	100%
Fomentar a importância da consciência cívica, da solidariedade e da ajuda mútua	Objetivo	sem dados	100%	100%	100%
	Resultado		Não realizado (condicionado pela pandemia Covid-19)	70% (condicionado pela pandemia Covid-19)	100%
Ações de divulgação e reforço da imagem da escola e do curso profissional	Objetivo	sem dados	100%	100%	100%
	Resultado		100%	100%	100%
N.º de protocolos e parcerias realizadas	Objetivo	20	21	22	23
	Resultado		16	10	17

Para estes indicadores são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral.

Relativamente à taxa de conclusão do curso os objetivos estabelecidos não foram atingidos, tendo inclusive piorado. A situação da pandemia COVID-19 que vivemos desde o início do ano 2020, foi um fator que muito contribuiu para este agravamento, pois o ensino artístico é muito específico e não têm a mesma efetividade no ensino à distância, o que dificultou a transmissão de conhecimentos e o seu acompanhamento por parte dos alunos muito difícil. Bem como inviabilizou muitas das práticas simuladas, que têm um resultado muito distinto em regime presencial.

A taxa de desistência e anulação de matrícula têm a registar uma evolução muito favorável, a expectativa é que no presente ano letivo este valor continue a baixar.

A média de conclusão da PAP alcançou o objetivo definido, a média final de classificações da disciplina de Instrumento Jazz ficou aquém das expectativas mas, ainda assim, apresenta uma tendência de crescimento. Da análise que efetuámos destes indicadores apontamos como principal fator, o já referido anteriormente, a crise pandémica que vivemos desde 2020 que

veio obrigar a um ensino à distância, o qual primeiramente levou a uma série de ajustamentos que no início não teve uma adaptação fácil, nomeadamente no que respeita à especificidade de ensino, em que as disciplinas da área técnica sofreram grandes ajustamentos para que os alunos pudessem obter os conhecimentos necessários para uma boa prática dos instrumentos. A expectativa é que no presente ano e com a situação normalizada estas médias alcancem as expectativas criadas e definidas.

Com o regresso à normalidade após a crise pandémica já foi possível envolver os alunos na organização e responsabilização de atividades da escola.

O envolvimento dos pais e encarregados de educação está a ser cada vez maior pelo que as expectativas é de que no presente ano letivo a meta seja alcançada.

No ano letivo 2021/2022 as atividades programadas com a participação de antigos alunos foram realizadas.

A Escola tem realizado um grande esforço com ações de divulgação e reforço da imagem da escola e do curso profissional, tendo executado todas as ações de divulgação programadas.

Os protocolos e parcerias que a EACMC estabelece são maioritariamente para a realização das suas práticas simuladas, com o regresso à normalidade, após a crise pandémica, estes protocolos e parcerias voltaram a ser efetivados gradualmente, permitindo-nos expectar ultrapassar a meta proposta.

RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO 2021/22

Com o objetivo de aferir o grau de satisfação dos stakeholders internos e externos do ano letivo 2021/2022 no que se refere ao desempenho da escola e serviços de educação e ensino prestados pelo Curso Profissional de Instrumentista de Jazz (CPIJ) da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC), foram implementados questionários de satisfação aos formandos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e entidades cooperantes. A realização destes questionários pretende contribuir para que a EACMC possa melhorar continuamente a qualidade dos seus serviços.

STAKEHOLDERS INTERNOS (FORMANDOS, DOCENTES, PESSOAL NÃO DOCENTE)

No que concerne à avaliação da escola por parte dos formandos pode verificar-se que os índices de satisfação são globalmente positivos, quer a nível das suas condições, como a nível do atendimento e serviços prestados, havendo no entanto alguns pontos a melhorar, nomeadamente a cantina. No que respeita ao processo de ensino/aprendizagem, os alunos referem que a qualidade docente é um fator decisivo para o seu sucesso escolar. Não obstante, existem disciplinas às quais sentem maior dificuldade em acompanhar os objetivos curriculares, nomeadamente teoria e análise musical e física do som. No que toca à presença e acompanhamento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos, estes referem, na sua maioria, que os seus encarregados efetivamente acompanham e apoiam o seu percurso académico. A opinião dos alunos é unânime no que respeita à qualidade do curso, dos professores e do ambiente

escolar, como sendo os pilares para o seu desenvolvimento holístico. Contudo, consideraram haver alguns aspetos a melhorar, destacando a necessidade de haver mais salas e material e a vontade de haver mais concertos, sugerindo a realização de uma jam session quinzenalmente.

Numa análise em geral, verifica-se que os alunos se encontram bastante satisfeitos com as oportunidades proporcionadas pelo CPIJ, referindo terem grande interesse e motivação para o prosseguimento de estudos.

Em relação ao pessoal docente, a satisfação global é positiva, podendo haver ainda uma melhoria a nível do equipamento das salas de aula. São também um motivo de alguma menor satisfação a quantidade de tarefas de natureza burocrática e o acesso a formação contínua. Para o pessoal não docente, podemos identificar como ponto menos positivo o acesso a formação contínua adequada às necessidades, que pode condicionar o bom funcionamento da escola. Segundo os docentes, no que se refere à apreciação do comportamento, empenho e motivação dos alunos, apesar de terem sido considerados positivos, salienta-se a necessidade de um maior reforço da motivação dos alunos para um melhor empenho nos objetivos propostos e consequentemente um melhor desempenho académico. A nível do atendimento e serviços prestados, a satisfação global é positiva. No que concerne à avaliação do coordenador de curso, esta atinge números expressivos de satisfação, considerada bastante positiva pela maioria dos docentes, seguindo-se também o(a) diretor(a) de turma e a direção, com níveis altos de satisfação.

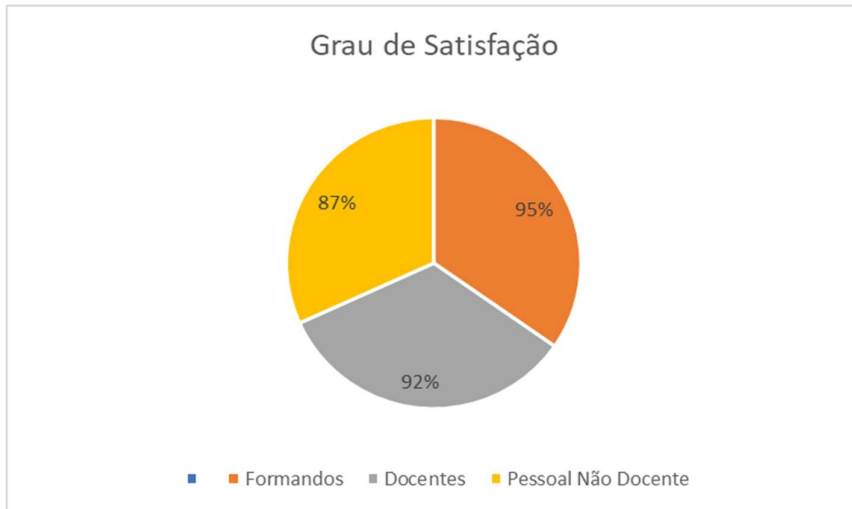
Segundo as opiniões dos docentes, a qualidade do corpo docente, do ensino e formação, e as relações interpessoais, são os aspetos mais positivos do CPIJ, contribuindo para um bom ambiente e comunicação entre professores e alunos. Contudo, ainda há aspetos a melhorar, principalmente a nível da desistência dos alunos, a requalificação das salas e do equipamento.

Com base nos resultados obtidos nos questionários, podemos verificar que ao nível dos documentos estruturantes da escola e do curso, salienta-se que 7,7% dos docentes desconhece o plano de emergência e evacuação. Quanto ao pessoal não docente, salienta-se que 33% dos inquiridos desconhece o plano anual de atividades e 22% o plano de evacuação e emergência. Estes dados alertam para a necessidade de promover e sensibilizar o corpo docente e não docente para a importância da leitura cuidada dos respetivos documentos.

Segundo a opinião do pessoal não docente, tanto a avaliação global da escola, como a do curso profissional são boas, e consideraram muito provável a sua recomendação. Contudo, são da opinião que há alguns aspetos a melhorar, nomeadamente o acesso a formação específica adequada às necessidades, e a nível do atendimento e serviços prestados pela secretaria. Podemos considerar que existe uma boa relação entre os colaboradores e o curso profissional, que na sua maioria se mostraram muito satisfeitos com os alunos e os professores.

A taxa de satisfação dos *stakeholders* internos é bastante satisfatória (91%), nomeadamente:

- 95% (formandos);
- 92% (docentes);
- 87% (pessoal não docente)



STAKEHOLDERS EXTERNOS (ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, ENTIDADES COOPERANTES)

Com base nos resultados obtidos podemos concluir que a avaliação geral da Escola por parte dos Encarregados de Educação é globalmente positiva, podendo também ser classificado como positivo o nível do atendimento e serviços prestados, a direção de curso, as direções de turma e os docentes.

Questionados relativamente à participação em atividades desenvolvidas pelo CPIJ, 50% dos encarregados de educação afirmam participar frequentemente, enquanto 50% revelam participar ocasionalmente nas mesmas. A maioria assume receber informação acerca de aproveitamento, comportamento e assiduidade dos seus educandos, além de procurar essa informação junto dos diretores de turma. No entanto regista-se uma menor procura de informação junto do diretor de curso (60% nunca procuram informação). Em relação ao acompanhamento e supervisão dos estudos dos seus educandos, as respostas situam-se em níveis de frequência regular.

No que concerne aos aspetos positivos do CPIJ os inquiridos destacam entre outros aspetos a preparação musical de alta qualidade, o apoio dos professores, a preparação para a vida profissional fora da escola, o acompanhamento dos docentes da componente prática, as instalações, os serviços administrativos, a infraestrutura, os equipamentos disponíveis, e a qualidade e

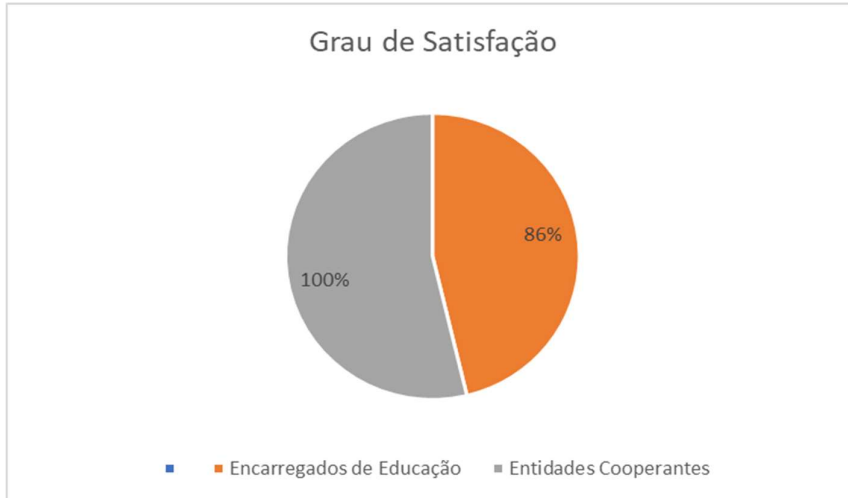
profissionalismo dos professores. Quanto aos aspetos que consideram prioritários melhorar no CPIJ registam-se por exemplo a alimentação, o pagamento atempado e regular dos subsídios aos alunos deslocados, as oportunidades de prática e de participação em concertos serem mais igualitárias, e ser facultada mais informação sobre saídas profissionais e apoios dados.

Ao nível dos documentos estruturantes da escola e do curso, 30% do total das respostas incide no desconhecimento destes documentos por parte dos Encarregados de Educação, alertando para a necessidade de continuar a sensibilizar os mesmos para a importância da leitura cuidada dos respetivos documentos.

As entidades cooperantes que colaboraram com o CPIJ no ano letivo 2021/2022 estão globalmente muito satisfeitas com a colaboração dos alunos na formação em contexto de trabalho, e desejam dar continuidade às parcerias existentes, conferindo aos formandos as competências fundamentais para o exercício das suas funções enquanto futuros profissionais, bem como na aquisição de valores essenciais para o seu desenvolvimento pessoal.

A taxa de satisfação dos stakeholders externos é bastante satisfatória (93%), nomeadamente:

- 86% (encarregados de educação);
- 100% (entidades cooperantes)



ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE MELHORIA 2021/2022

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Estado
			(quando disponível, indicar o ponto de partida)			
AM1	P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	1	Intensificar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição. Meta: Elaborar um questionário.	1	Realizar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição.	Realizado
		2	Implementar questionário de identificação das necessidades e expectativas aos alunos e encarregados de educação de 1.º ano. Meta: Elaborar questionário.	2	Implementar questionário de identificação das necessidades e expectativas aos alunos e encarregados de educação de 1.º ano.	Realizado
		3	Sensibilizar os docentes para a importância do conhecimento acerca dos documentos estruturantes da organização. Meta: realização de pelo menos uma ação de formação/sensibilização/informação.	3	Sensibilizar os docentes para a importância do conhecimento acerca dos documentos estruturantes da organização.	Realizado
AM2	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	4	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual. Meta: Incluir um elemento da equipa EQAVET na equipa de autoavaliação.	4	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual.	Realizado

AM3	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	5	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP.	5	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP.	Realizado
			Meta: Apresentação do acompanhamento das metas de sucesso.			
AM4	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	6	Divulgação da oferta educativa EACMC pelos próprios alunos.	6	Divulgar a oferta educativa EA CMC pelos próprios alunos.	Realizado
			Meta: Divulgação anual aos alunos dos 9.º anos e Orquestra Geração.			
		7	Promover o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior.	7	Promover o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior.	Realizado
			Meta: Duas novas parcerias.			
AM5	I2. Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	8	Implementação das plataformas digitais existentes na escola de forma a potenciar a sua utilização e facilitar a gestão e distribuição.	8	Implementação das plataformas digitais existentes na escola de forma a potenciar a sua utilização, e facilitar a gestão e distribuição.	Realizado
			Meta: Execução da atividade.			
		9	Intensificar e diversificar a divulgação das apresentações da PAP.	9	Intensificar e diversificar a divulgação das apresentações da PAP.	Realizado
	Meta: Divulgar através de redes sociais e página da escola.					
		10	Reforçar o acompanhamento, através de tutorias aos alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional.	10	Reforçar o acompanhamento, através de tutorias aos alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional.	Realizado
			Meta: Execução da atividade.			

AM6	I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	11	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas. Meta: Execução da tarefa.	11	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas.	Realizado, processo em desenvolvimento contínuo
		12	Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica. Meta: Distribuir o serviço de forma coerente.	12	Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica.	Realizado, processo em desenvolvimento contínuo
AM7	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	13	Realizar auscultações periódicas (<i>focus groups</i> e/ou questionários) com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação. Meta: uma avaliação anual.	13	Realizar auscultações periódicas (<i>focus groups</i> e/ou questionários) com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação.	Realizado
AM8	A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	14	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados. Meta: Minimizar os desvios.	14	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados.	Realizado continuamente
AM9	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	15	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA. Meta: Manter o Plano de Melhoria e o PAA atualizados.	15	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA.	Realizado, processo em desenvolvimento contínuo

AM10	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	16	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados. Meta: Elaboração de Plano de Melhorias e reavaliações das Metas de Sucesso.	16	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.	Realizado
AM11	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	17	Publicar resultados da avaliação na página do EA CMC, nas redes sociais. Meta: Publicação semestral.	17	Publicar os resultados da avaliação na página do EACMC e nas redes sociais.	Realizado
AM12	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	18	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente. Meta: Divulgação regular da informação.	18	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente.	Realizado
AM13	T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	19	Incluir no Plano de Melhoria da EA CMC ações de promoção do EFP. Meta: Execução da atividade.	19	Incluir no Plano de Melhoria da EA CMC ações de promoção do EFP.	Realizado
AM14	T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	20	Garantir a monitorização intermédia dos resultados. Meta: relatório trimestral por turma.	20	Garantir a monitorização intermédia dos resultados.	Realizado

AM15	Taxa de conclusão	21	Aumentar a taxa de conclusão do curso.	21	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, CC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	Realizado continuamente
			Meta: Alcançar uma taxa de 60% no triénio 2020/2023	22	Trazer ex-alunos à escola que possam influenciar positivamente os alunos que estão a frequentar, com o seu testemunho, quer para a inserção no mercado de trabalho quer para o prosseguimento de estudos, de forma a motivar os alunos atuais para a conclusão do curso.	Realizado
AM16	Taxa de desistência	22	Reduzir a taxa de desistência para valores inferiores à meta prevista	23	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, CC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	Realizado continuamente
			Meta: Alcançar uma taxa de inferior ou igual a 20% no ano letivo 2022/2023	24	Orientação, pelo Serviços de Psicologia e outras estruturas internas da escola, no sentido de valorizar e reforçar a qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho	Realizado

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	1	Garantir que em cada ano letivo as expectativas dos estudantes do EFP são avaliadas sobre o que esperam do seu percurso para possibilitar alinhamentos no percurso do estudante - avaliar expectativas dos alunos mais
		Meta: Aplicar o questionário de identificação das necessidades e expectativas aos alunos e encarregados de educação de 1.º ano.	
		2	Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados
		Meta: resposta anual a inquérito	
		3	Sensibilizar os docentes para a importância do conhecimento acerca dos documentos estruturantes da organização.
		Meta: realização de pelo menos uma ação de formação/informação/sensibilização.	

AM2	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	4	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual.
			Meta: Monitorar os resultados dos indicadores chave do EFP no relatório de autoavaliação anual.
AM3	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	5	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP.
			Meta: Apresentação do acompanhamento das metas de sucesso.
AM4	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	6	Divulgação da oferta educativa EA CMC pelos próprios alunos.
			Meta: Divulgação anual da oferta formativa aos alunos dos 9.º anos e Orquestra Geração, fora da zona geográfica.
		7	Promover o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior.
			Meta: Duas novas parcerias anualmente.
AM5	I2. Participação dos alunos/alunas em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	8	Implementação das plataformas digitais existentes na escola de forma a potenciar a sua utilização e facilitar a gestão e distribuição da informação.
			Meta: Execução da atividade.
			9
			Meta: Divulgar através de redes sociais e página da escola.
		10	Manter o acompanhamento aos alunos que evidenciem necessidades, através de apoio pedagógico, comportamental e motivacional.
			Meta: Execução da atividade.

AM6	I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	11	Elaborar e monitorizar um plano de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente e não docente
			Meta: Execução da tarefa.
AM7	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	12	Realizar auscultações periódicas (<i>focus groups</i> e/ou questionários) com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo o seu grau de satisfação.
			Meta: uma avaliação anual.
AM8	A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	13	Prevenir possíveis desvios tendo em conta os objetivos traçados.
			Meta: Minimizar os desvios.
AM9	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	14	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA.
			Meta: Manter o Plano de Melhoria e o PAA atualizados.
AM10	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	15	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.
			Meta: Elaboração de Plano de Melhorias e reavaliações das Metas de Sucesso.
AM11	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	16	Publicar resultados da avaliação na página do EA CMC, nas redes sociais.
			Meta: Publicação semestral.

AM12	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	17	Divulgar e disseminar oferta formativa através de canais de comunicação segmentados e rever imagem da escola, explorar centralidade - definir âmbito do plano de marketing Meta: Divulgação regular da informação.
		18	Alargar a abrangência geográfica do recrutamento e do processo da oferta formativa Meta: Divulgação regular da informação.
		19	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente. Meta: Divulgação regular da informação.
AM13	T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	20	Garantir a monitorização intermédia dos resultados. Meta: relatório trimestral por turma.
AM14	Taxa de conclusão	21	Garantir um melhor conhecimento da realidade do mercado de trabalho Meta: Alcançar uma taxa de 60% no triénio 2020/2023
		22	Aumentar a taxa de conclusão do curso. Meta: Alcançar uma taxa de 60% no triénio 2020/2023
AM15	Taxa de desistência	23	Reduzir a taxa de desistência para valores inferiores à meta prevista Meta: Alcançar uma taxa de inferior ou igual a 20% no ano letivo 2022/2023

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
			(mês/ano)	(mês/ano)
AM1	1	Aplicação dos questionários de identificação das necessidades, expectativas aos alunos e encarregados de educação, bem como de satisfação.	set/22	jul/23
	2	Definir um modelo para acompanhamento dos percursos dos ex-alunos no mercado e para análise de histórico de resultados	ago/22	dez/22
	3	Realizar ações de formação/sensibilização/informação para sensibilizar os docentes para a importância do conhecimento acerca dos documentos estruturantes da organização.	set/22	ago/23
AM2	4	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual.	mai/22	nov/22
AM3	5	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em CP.	set/22	ago/23
AM4	6	Divulgar a oferta educativa EACMC pelos próprios alunos.	mai/22	set/23
	7	Promover o estabelecimento de parcerias e realizar atividades com instituições de ensino superior.	set/22	ago/23
AM5	8	Realizar ações para potenciar a utilização das plataformas digitais existentes na escola, de forma a potenciar a sua utilização, e facilitar a gestão e distribuição de informação.	set/22	ago/23
	9	Intensificar e diversificar a divulgação das apresentações da PAP.	mai/21	jul/22
	10	Reforçar o acompanhamento, através de tutorias aos alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional.	set/22	jul/23

AM6	11	Intensificar a formação no âmbito das necessidades prioritárias, em colaboração com o Centro de Formação, de forma a suprimir as necessidades de formação diagnosticadas.	dez/22	jul/23
AM7	12	Realizar auscultações periódicas (focus groups e/ou questionários) com os stakeholders externos e internos, aferindo o seu grau de satisfação.	dez/22	jul/23
AM8	13	Análise periódica dos resultados face aos objetivos traçados.	jan/23	ago/23
AM9	14	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las convenientemente para o PAA.	jan/23	ago/23
AM10	15	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados.	abr/23	jul/23
AM11	16	Publicar os resultados da avaliação na página do EA CMC e nas redes sociais.	set/22	ago/23
AM12	17	Divulgar a oferta formativa (curso profissional) na página da escola, de forma explícita e acessível	mai/22	set/23
	18	Apresentação, a nível interno e externo de registos de atividades do curso (apresentação na escola, redes sociais e comunidade)	set/22	jul/23
	19	Promoção da oferta formativa (curso profissional), através de panfletos / emails / cartazes / redes sociais	abr/23	jul/23
	20	Dotar a instituição de informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente.	jan/22	ago/23
AM13	21	Agendar reuniões para a monitorização intermédia dos resultados, e/ou fazer esta avaliação nos conselhos de turma de avaliação.	set/22	jul/23

AM14	22	Reuniões com entidades cooperantes antes e durante as ações de formação em contexto de trabalho	set/22	jul/23
	23	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, CC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	set/22	jul/23
	24	Trazer ex-alunos á escola que possam influenciar, positivamente, os alunos que estão a frequentar, com o seu testemunho, quer para a inserção no mercado de trabalho quer para o prosseguimento de estudos, de forma a motivar os alunos atuais para a conclusão do curso.	set/22	jul/23
AM15	25	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, CC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	set/22	jul/23
	26	Orientação, pelo Serviços de Psicologia e outras estruturas internas da escola, no sentido de valorizar e reforçar a qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho	set/22	jul/23

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A atribuição do Selo EQAVET foi o reconhecimento do trabalho realizado, tornou a nossa escola ainda mais atrativa para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico potencia um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.

Este foi um ano muito importante para sedimentar a consciencialização dos diferentes passos de um sistema de garantia da qualidade, organizando a participação e o envolvimento das partes interessadas na gestão da escola. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET acrescentou melhorias no processo de autoavaliação e um maior autoconhecimento de todo o processo.

Continuamos a apostar numa reflexão conjunta com os vários *stakeholders* internos e externos, permitindo a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermediárias, contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos timings dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado.

A escola continua a reforçar os laços e canais de comunicação com os nossos parceiros internos e externos. Destacamos o papel dos nossos parceiros, das empresas e instituições que integram o nosso Conselho Consultivo, que participam de forma ativa e prestável na definição e implementação do nosso projeto educativo. De igual forma foram organizados diversos momentos de partilha e auscultação formais e informais dos nossos *stakeholders*, sendo que de forma mais estruturada auscultámos encarregados de educação, entidades conselheiras, alunos, diplomados e empresas acolhedoras dos nossos jovens (diplomados e em estágio).

Como é já uma tendência, a promoção de várias atividades performativas e formativas foi um dos principais objetivos no curso profissional de instrumentista de jazz. É unânime para os grupos de trabalho dos diferentes grupos disciplinares, que estas experiências são fundamentais para a compreensão da abrangência e da exigência de um curso artístico de música. É assim que aprimoramos a aquisição de competências essenciais para o crescimento enquanto performers dos nossos alunos. Esta dinâmica é possível devido ao trabalho de grupo coordenado que reflete um ensino exigente e de qualidade. É notório o empenho de todo o corpo docente do curso profissional de jazz que, funcionando num clima de diálogo e partilha de experiências, incute nos alunos um espírito de trabalho de grupo intensivo e produtivo. São de destacar as diversas apresentações dos combos nas escolas do concelho, para divulgação do curso. É ainda de mencionar um regresso às origens que enaltece a instituição quando um ex-aluno regressa à EACMC mas agora enquanto docente.

Com a implementação do EQAVET interiorizou-se a importância e perceberam-se os benefícios da auscultação e envolvimento de todos stakeholders internos e externos. Instituiu-se a cultura do diagnóstico regular que permite o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas de todos..

A generalidade da Comunidade Educativa da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (Plan Do Check Adjust) ou PIAR (Planeamento Implementação Avaliação Revisão) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra à utilização de práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os stakeholders internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns stakeholders externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Foi criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional da EACMC, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos stakeholders são disponibilizados.

No final de cada período letivo são apurados os resultados das metas previstas. Far-se-á, nessa altura, uma análise dos resultados alcançados, procurando envolver-se, nessa discussão e na definição de sugestões de possíveis ações tendentes a cumprir as metas, os colaboradores responsáveis por cada área de atuação.

Os Relatores

António Devesa
Diretor

Luísa Vieira
Responsável da qualidade

Coimbra, 31 de março de 2023